

“No meu trabalho tudo são pequenas coisas”

Eduardo Ausín nasceu em Palencia há 48 anos e sempre quis ser médico. Conheceu a Obra quando frequentava o Secundário em Guadalajara. Actualmente dirige uma clínica dentária em que trabalham mais dez pessoas.

10/05/2009

Sonhaste ser médico e acabaste como dentista?

O meu pai é médico e eu sempre sonhei ser médico e agora sou médico dentista. Estudei Medicina na Universidade Autónoma de Madrid, mas depois dediquei-me a diversas tarefas de formação e organização, que compatibilizei com os estudos de Dentista na Universidade Complutense. Comecei a trabalhar com um colega e depois como independente... até montar a clínica em que agora trabalhamos, que me deixa uma relativa flexibilidade de horários para continuar a dedicar-me a outras tarefas.

Os rapazes nunca sonham ser dentistas?

Não sei. Realmente não é uma profissão muito popular entre as crianças; mas não deixa de ser uma hipótese. Ao fim e ao cabo, tratamos doentes que vêm com dores e vão-se embora sem elas, pelo menos é isso que procuramos.

Há sondagens em que os dentistas, os árbitros de futebol e os controladores de parquímetros surgem como os menos cotados.

Podem dizer-se muitas coisas a favor de outras profissões que parece que acompanham a minha nesse *ranking*; sem árbitros, por exemplo, não haveria jogos; mas no que toca aos dentistas, devo dizer que é uma profissão com muitas facetas gratificantes, de contacto com pessoas, de serviço, de trabalho em equipa... também é particularmente necessário exercitar a compreensão, colocar-se sempre no lugar do doente.

No meu trabalho tudo são pequenas coisas. No caso de um dentista é especialmente evidente que há que procurar trabalhar com perfeição; em geral, não se podem santificar as trapações nem as coisas feitas a meias; agora imagina o que seria fazer

trapaças na boca das pessoas! Além disso, como é óbvio, como já referi, ajuda-se a aliviar as dores.

Há alguma coisa pior do que uma dor de dentes?

Há coisas muito piores; mas não há dúvida de que a dor de dentes é uma dor próxima, muito intensa... e muito famosa e repito que me satisfaz ajudar a aliviar com o meu trabalho, que tem também outros aspectos de tipo estético ou higiénico, com que também se ajudam as pessoas a viver com dignidade, e às vezes, mesmo à distância com as consultas que me fazem na página da clínica na Internet.

Creio que tudo isto é uma boa imagem que se pode transferir para outros campos da vida, também da necessidade de formação cristã para servir adequadamente todos os que nos rodeiam e fazer-lhes a vida mais feliz.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/no-meu-
trabalho-tudo-sao-pequenas-coisas/](https://opusdei.org/pt-pt/article/no-meu-trabalho-tudo-sao-pequenas-coisas/)
(15/01/2026)